

A CULTURA NOS DISCURSOS DA COLÔNIA PARAGUAIA DE CAMPO GRANDE-MS

Maiara Cano Romero Pereira (UFMS)
maiara.cano@hotmail.com

No período do pós-guerra, os paraguaios formaram o maior grupo que migrou para o sul de Mato Grosso, trazendo suas crenças e costumes, que vieram influenciar a cultura da região (CORRÊA, 1997). Desse modo, podemos observar que os paraguaios foram parte importante da constituição populacional com ampla influência cultural no sotaque, na culinária, na música, na expressão religiosa, entre outros. Dessa influência, podemos destacar a construção de um espaço muito representativo da cultura paraguaia: a Colônia Paraguaia de Campo Grande-MS, fundada em 1973. Temos como objetivo identificar nos discursos dos frequentadores da Colônia os elementos que consideram representativos da cultura paraguaia. Interessa-nos, sobretudo, compreender como tais elementos vinculam-se a memórias discursivas, operando na constituição e na afirmação da identidade paraguaia. Adotamos como aporte teórico a Análise do Discurso, a partir de Pêcheux (1997) e Orlandi (2010), que nos auxiliam na análise dos discursos dos paraguaios, descendentes de paraguaios ou brasileiros que frequentam a Colônia, a respeito do que consideram como cultura. Assim, destacamos nos discursos dos falantes, seu posicionamento ideológico, suas contradições e não-ditos, as formações discursivas em que se inserem, no que se refere à representação cultural e à identidade paraguaia. Também julgamos necessário utilizar os conceitos de figuras e temas da semiótica greimasiana, relidos por Fiorin e Savioli (2001).

Palavras-chave:
Cultura. Discurso. Identidade.